

AMPLIAR ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVARADOR E A INFÂNCIA DA ÁREA RURAL
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores expressos em reais)

ATIVO	2017	2016	PASSIVO	2017	2016
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa (nota 3)	56.651	84.113	Fornecedores	2.306	7.056
Adiantamentos (nota 4)		7.794	Salários e encargos sociais (nota 9)	3.024	6.241
Outros créditos	26.203	95	Provisão de férias e encargos (nota 10)	26.049	35.109
Despesas antecipadas (nota 6)	2.698	4.077	DFC's a repassar (nota 11)	13.088	13.474
Total do ativo circulante	85.552	96.079	Subvenções a apropriar (nota 5)	42.237	54.822
			Outras obrigações		900
			Total do Passivo Circulante	86.704	117.602
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Imobilizado (nota 7)	295.726	262.306	Patrimônio social (nota 12)	240.883	260.765
Total do ativo não circulante	295.726	262.306	Superávit/Déficit acumulado (nota 12)	53.691	(19.982)
			Total do patrimônio líquido	294.574	240.783
TOTAL DO ATIVO	381.278	358.385	TOTAL DO PASSIVO	381.278	358.385

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROM AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA AREA RURAL
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT / (DÉFICIT) EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Doações do ChildFund Brasil (nota 13)	270.005	328.613
Subvenções e doações públicas (nota 13)	53.128	162.207
Isenção de tributos - INSS (nota 16)	49.956	64.128
Doações de empresas e outras ONGs (nota 13)	28.369	137.279
Trabalho Voluntariado (nota 18)	5.240	10.212
Receitas financeiras	902	7.482
Outras receitas	97	168
Resultado na venda de Ativo	<u>75.773</u>	
	<u>483.470</u>	<u>710.089</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal e encargos	(237.668)	(276.236)
Despesa com serviços de terceiros	(19.180)	(42.995)
Contrib. Sociais – INSS Quota isenta (nota 16)	(49.956)	(64.128)
Trabalho Voluntariado (nota 18)	(5.240)	(10.212)
Despesas com materiais diversos	(24.684)	(140.194)
Despesas financeiras	(4.366)	(4.589)
Despesas com depreciação	(19.740)	(33.821)
Despesas gerais	<u>(68.845)</u>	<u>(157.896)</u>
	<u>(429.679)</u>	<u>(730.071)</u>
Déficit(Superávit) do exercício	<u><u>53.791</u></u>	<u><u>(19.982)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROM AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA AREA RURAL
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE
 (Valores expressos em reais)**

Descrição	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	108.323	152.442	260.765
Incorporação ao patrimônio social	152.442	(152.442)	
Déficit (Superávit) do exercício		(19.982)	(19.982)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	260.765	(19.982)	240.783
Incorporação ao patrimônio social	(19.882)	19.882	-
Imobilizado recebido em permuta			-
Superávit (Déficit) do exercício		53.791	53.791
Saldos em 31 de dezembro de 2017	240.883	53.691	294.574

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROM AO LAVRADOR E A INFÂNCIA DA AREA RURAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Superávit(Déficit) do exercício	53.791	(19.982)
Depreciação	19.740	33.821
Resultado na Alienação do Imobilizado	<u>(75.773)</u>	<u> </u>
	(2.242)	13.839
Aumento (redução) nos ativos:		
Adiantamentos	7.794	(2.871)
Outros créditos	(26.108)	66
Despesas antecipadas	<u>1.379</u>	<u>(1.432)</u>
	(16.935)	(4.237)
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(4.750)	1.628
Salários e encargos sociais	(3.217)	2.453
Provisão de férias e encargos	(9.060)	7.284
Outras contas a pagar	(900)	443
Subvenções a apropriar	(12.585)	(147.325)
DFC's a repassar	<u>(386)</u>	<u>(1.623)</u>
	(30.898)	(137.140)
RECURSOS LÍQUIDOS GERADOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(50.075)	(127.538)
FLUXO DE CAIXA UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao imobilizado	(6.859)	(2.998)
Construção em Andamento	(48.528)	(115.716)
Venda do Imobilizado	<u>78.000</u>	<u> </u>
RECURSOS LÍQUIDOS UTILIZADOS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	22.613	(118.714)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais e de investimentos	<u>(27.462)</u>	<u>(246.252)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	84.113	330.365
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	56.651	84.113
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>(27.462)</u>	<u>(246.252)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO MINASNOVENSE DE PROMOÇÃO AO LAVRADOR E À INFÂNCIA DA ÁREA RURAL – AMPLIAR

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em reais)

1. INFORMAÇÕES SOBRE A ENTIDADE

A Associação Minasnovense de Promoção ao Lavrador e à Infância da Área Rural - AMPLIAR é uma Sociedade Civil, com objetivos filantrópicos, sendo reconhecida como de utilidade pública a nível Municipal, Estadual e Federal. Tem por finalidade promover o crescimento humano e o desenvolvimento da potencialidade infanto-juvenil, formando o cidadão consciente, através do atendimento às suas necessidades básicas.

A Entidade conta com o apoio da comunidade, órgãos públicos e do ChildFund Brasil, atendendo aproximadamente 726 crianças da comunidade carente do Município de Minas Novas/MG. Os resultados obtidos em suas operações são reaplicados no seu próprio objetivo social. É regida pelo seu estatuto social e pela legislação aplicável às entidades desta natureza.

2. BASE DE APRESENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC ITG 1000). A Entidade esta sujeita ainda à observância da NBC ITG 2002 R1(Entidade sem finalidade de lucros) aprovada pela Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

a. Receitas e despesas

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC ITG 2002 R1(Entidades Sem Finalidades de Lucros), mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e despesas necessárias à manutenção de suas atividades são registradas pelo regime contábil da competência. As receitas de doações, subvenções e contribuições, recebidas para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas da Entidade.

b. Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d. Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada oportunamente e ajustada se necessário.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit (déficit) no exercício em que o ativo for baixado.

e. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes à data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

f. Reconhecimento dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários (receitas e despesas), inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, são reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A posição de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa – Verbas do FCC	781	390
Caixa – Verbas de Convênio	2.200	2.200
Banco do Brasil S/A	-	-
Banco do Brasil Comunidade S/A	570	-
Banco Bradesco Recurso de Ongs	0,00	12.583
Cheques a Compensar	(21.422)	(6.637)
Aplicação Financeira Subsídio FCC	34.485	23.037
Aplicação Financeira FIA/CMDCA	40.037	-
Aplicação Financeira Fundação Telefônica	0,00	52.540
	<u>56.651</u>	<u>84.113</u>

4. ADIANTAMENTOS

A posição, de adiantamentos, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamento de férias	-	7.794
Total	<u>-</u>	<u>7.794</u>

5. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES A APROPRIAR

Os saldos de Doações e Subvenções a apropriar no ativo e no passivo circulante do exercício de 2017, são provenientes de recursos da Prefeitura Municipal de Minas Novas. Os valores estão apresentados em conformidade com a resolução do CFC nº 1.409 de 21/09/2012 e o CPC 07 – Subvenções e Assistências Governamentais.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Convênio Prefeitura - Passivo		
(+) Subvenção Recebida	40.000	-
(+) Crédito de convênio	54.822	202.147
(+) Rendimentos auferidos na conta Aplicação	543	14.882
(-) Subvenção apropriada	(53.128)	(162.207)
Saldo de subvenções a apropriar – Municipal	<u>42.237</u>	<u>54.822</u>

6. DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas em 31 de dezembro de 2017 montavam em R\$ 2.698, (R\$ 4.077 em 31/12/2016), relativas a prêmios de seguros a apropriar de ativos de propriedade da Entidade, conforme Nota N°15.

7. IMOBILIZADO

A composição do Imobilizado, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2017	2016
Terrenos		28.143	17.472
Instalações		3.380	890
Edificações	4%	232.856	24.810
Construção em andamento		-	184.328
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10%	38.611	39.371
Móveis e utensílios	10%	12.919	21.646
Veículos	20%	40.139	116.790
Comp. Periféricos	20%	40.798	41.949
Bens em Comodato	10%	-	7.962
		<u>396.846</u>	<u>455.218</u>
Depreciação acumulada		<u>(101.120)</u>	<u>(192.912)</u>
Total		<u>295.726</u>	<u>262.306</u>

8. INTANGÍVEL

A composição do Intangível, em 31 de dezembro, estava assim representada:

	Taxa de depreciação ao ano %	2017	2016
Instalações	20%	-	450
Amortização Acumulada		<u>(-)</u>	<u>(450)</u>
Total		<u>-</u>	<u>-</u>

A movimentação do imobilizado e do Intangível está demonstrada a seguir:

	Terrenos	Edificações	Constr. em andamento	Maq. Equip.	Mov. Utensil.	Veículos	Comp. Perif.	Instalações	Bens em Comodato	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.472	12.237	68.611	18.382	6.009	21.415	29.144	762	3.381	177.413
Adições	-	-	115.716	2.998	-	-	-	-	-	118.714
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(993)	-	(3.135)	(891)	(21.415)	(6.566)	(89)	(732)	(33.821)
Transferências Internas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	17.472	11.244	184.327	18.245	5.118	-	22.578	673	2.649	262.306
Adições	10.671	-	48.528	4.369	-	-	-	2.490	-	66.058
Baixas	-	(10.671)	-	-	-	-	-	-	(2.227)	(12.898)
Depreciação	-	(8.474)	-	(3.336)	(876)	-	(6.306)	(326)	(422)	(19.740)
Transferências Internas	-	232.855	(232.855)	-	-	-	-	-	-	(-)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	28.143	224.954	-	19.278	4.242	-	16.272	2.837	-	295.726

A Entidade não alterou a forma de utilização do seu imobilizado, como também, não identificou desgastes e quebra relevante inesperada, progresso tecnológico e mudanças nos preços de mercado que indicassem que o valor residual ou vida útil dos ativos necessitassem de modificação.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

Em 31 de dezembro as obrigações trabalhistas e tributárias apresentam a seguinte composição:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários e ordenados a pagar	-	1.225
FGTS a pagar	1.499	2.108
INSS a recolher	1.085	2.341
PIS s/ folha de pagamento a recolher	187	263
IRRF a recolher	68	42
Contribuição Sindical a recolher	-	-
Seguros de vida a pagar	64	94
Plano Odontológico	121	168
Total	<u>3.024</u>	<u>6.241</u>

10. PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS

Provisão de férias e encargos apresenta a seguinte composição, em 31 de dezembro:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para férias	23.898	32.210
FGTS sobre férias	1.912	2.577
PIS sobre férias	239	322
Total	<u>26.049</u>	<u>35.109</u>

11. DFC'S (DESIGNATED FUND CERTIFICATE) A REPASSAR

A Entidade recebeu do ChildFund Brasil valores de DFC's, presentes de padrinhos destinados às crianças (afilhados), os quais foram contabilizados em conta patrimonial do passivo circulante, conforme a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo anterior	13.474	15.097
DFC's recebidos destinados às Crianças	83.438	97.109
DFC's repassados às Crianças	(83.824)	(98.732)
DFC's revertidos à entidade		
Saldo a Repassar para crianças	<u>13.088</u>	<u>13.474</u>

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio social da Entidade, no montante de R\$ 240.883 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 260.765 em 2016), representa o montante inicial aportado para início das atividades da Entidade, aumentado ou reduzido anualmente em função do resultado do exercício, onde obteve um Superávit de R\$ 53.791 em 2017 (e Déficit de R\$ 19.982 em 2016).

13. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

A Entidade recebeu doações e subvenções durante o exercício registradas em contas de receita da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Subsídios do ChildFund Brasil	328.613	328.613
DFC's (Presentes)	37	37
Doações e Subvenções de ONGs	137.279	137.279
Doações e subvenções públicas	162.207	162.207
Total	<u>628.136</u>	<u>628.136</u>

14. GRATUIDADES

As gratuidades oferecidas à comunidade carente são registradas segregadamente por Custos e Despesas, excetuando-se as despesas com depreciação e Contribuições sociais-INSS Quota isenta, estando suportadas por documentação hábil.

A Entidade atende ao disposto no Decreto nº 8.242/2014, Resolução nº 188, de 20 de outubro de 2005 e Lei 12.868 de 15/10/2013, tendo concedido gratuidades em 2017 no montante de R\$ 359.983 (R\$ 632.122 em 2016), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas operacionais	429.679	730.071
Contrib. Sociais – INSS Quota Isenta	(49.956)	(64.128)
Despesas com depreciação e amortização	(19.740)	(33.821)
Gratuidades	<u>359.983</u>	<u>632.122</u>

15. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2017, a Entidade mantinha cobertura de seguro para veículo, demais bens móveis e prédio, da sede da Entidade, em montante considerado suficiente pela mesma para cobrir eventuais sinistros.

16. ISENÇÕES DE TRIBUTOS INSS

A isenção das contribuições sociais, usufruídas no ano de 2017, em função da Entidade possuir certificado de Entidade de fins filantropicos, está registrada em contas de resultado e totalizou R\$ 49.956 (R\$ 64.128 em 2016).

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologia de estimativa poderão ter um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Baseada nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale aproximadamente a seu valor de mercado, conforme descrito abaixo.

Em 31 de dezembro de 2017, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- ▶ Caixa e equivalentes de caixa - está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

18. TRABALHO VOLUNTARIADO

Os trabalhos voluntários do Grupo Governança foram mensurados com base nos valores praticados por esses profissionais no mercado .

Descrição	2017	2016
Quantidade de horas	210	440
Valor h/h	24,95	23,21
Valor total - R\$	5.240	10.212

AMPLIAR

Nazira Lemes Soares Reis
Presidente

CI: MG-129.320-65 / CPF: 042.600.836-78

José Santos Gomes Faria
Contador

CRC/MG: 046.066/O-5

* * * * *